

Govérno aceita renegociar dívida externa da Bolívia

BRASILIA (O GLOBO) — O Governo brasileiro concordou em reescalonar a dívida externa da Bolívia com o País, calculada, até o final deste ano, em US\$ 142 milhões, incluindo juros. O anúncio foi feito ontem, através de declaração conjunta assinada pelo Ministro da Fazenda, Ernesto Galvães e o Ministro das Finanças da Bolívia, Ernesto Aranibar Quiroga.

A declaração informa que os dois ministros concordaram também em reativar o intercâmbio comercial entre os dois países, para o que será, inclusive, estabelecida uma linha de crédito da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil. Será constituída, ainda, uma comissão mista para estudar projetos de complementação econômica entre os dois países.

Segundo explicou o coordenador de assuntos internacionais do Ministério da Fazenda, ministro Tarcísio Rocha, os termos da renegociação serão objeto de acordo específico entre os bancos centrais dos dois países, "em condições que sejam mutuamente aceitáveis e satisfatórias". Nos entendimentos entre os dois governos, ficou estabelecido ainda que as obrigações geradas, a partir de 1983, serão pagas regularmente. O acerto final, segundo ele, deverá ser feito até o final do ano.

Os entendimentos para o reescalonamento da dívida da Bolívia com o Brasil começaram na terça-feira.

A dívida boliviana com o Brasil se refere exclusivamente à exportação de bens e serviços por empresas privadas e estatais. O comércio entre os dois países chegou a US\$ 240 milhões no ano passado, mas em função dos problemas econômicos bolivianos, o intercâmbio caiu atualmente para US\$ 55 milhões a US\$ 60 milhões.

Segundo Tarcísio Rocha, não está definido qual o montante da linha de crédito que a Cacex colocaria à disposição do governo da Bolívia. A tendência, segundo ele, é que o valor inicial fique ao redor de US\$ 50 milhões, podendo ser ampliado na medida em que o comércio entre os dois países for reativado.